

Fitorreguladores no raleio químico de macieiras 'Gala Standard', em São Joaquim/SC

**Carina P. da Silva¹, Mateus S. Pasa², Alberto F. Brighenti², Marlise N. Ciotta²,
Bruno Carra³, Leonardo Araújo², Felipe A. M. F. Pinto²**

¹Autônoma, São Joaquim, SC, CEP 88600-000; ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, CEP 88600-000; ³Universidade Federal de Pelotas – Programa de Pós-graduação em Agronomia, Capão do Leão, RS, CEP 96160-000.

As macieiras geralmente fixam número excessivo de frutas do ponto de vista comercial. Se todas elas permanecerem na planta, estas serão muito pequenas. Logo faz-se necessário o raleio de frutos, seja manual ou químico. O objetivo desse estudo foi de avaliar a eficiência de diferentes fitorreguladores no raleio químico de macieiras 'Gala Standard'. O experimento foi realizado na Estação Experimental de São Joaquim na safra 2014/15. Foram utilizadas plantas da cultivar Gala Standard de 22 anos, enxertadas em Marubakaido/M9. Os tratamentos consistiram na aplicação de Maxcel [50, 75 e 100 mg L⁻¹ i.a. (6-BA)] e Maxcel (75 mg L⁻¹ i.a.) + ANA (7,5 mg L⁻¹ i.a.). Os tratamentos com Maxcel foram aplicados quando os frutos apresentavam 5-8mm de diâmetro e com ANA cinco dias após a plena floração (PF). O delineamento experimental utilizado foi de casualização por blocos, com 4 repetições de uma planta. Foram avaliados a frutificação efetiva, número de frutos removidos no repasse manual, produção por planta e massa de fruto. A frutificação efetiva foi reduzida por todos os tratamentos em relação ao raleio manual (testemunha), sem diferenças entre as doses de Maxcel. O número de frutos raleados foi significativamente reduzido por todos raleantes químicos testados, enquanto que não foram observadas diferenças na produção por planta. A massa de fruto foi aumentada em resposta a todos os tratamentos para raleio químico, exceto Maxcel 50 mg L⁻¹. Esse efeito é resultante, em parte, da redução da carga de frutos no início do ciclo de crescimento, aumentando a disponibilidade de fotoassimilados para os frutos remanescentes. Além disso, o maior tamanho de frutos pode ser devido a maior divisão celular nos frutos tratados com 6-BA, a qual é uma citocinina sintética. Concluindo, a utilização de 6-BA é eficiente no raleio químico de macieiras 'Gala Standard', reduzindo a necessidade de repasse manual e aumentando o tamanho de frutos.

Palavras-chave: 6-benziladenina, ácido naftaleno acético, redução de mão-de-obra, tamanho de fruto.